



INTERPELAÇÃO ORAL

Planeamento razoável da rede de trânsito da Zona A

Nos últimos anos, com a implementação das políticas favoráveis a Macau, tais como a “circulação de veículos de Macau no Interior da China” e o “reconhecimento mútuo das cartas de condução”, a circulação transfronteiriça de pessoas aumentou, o que apresenta exigências mais elevadas em relação ao planeamento e gestão do trânsito em Macau. Além disso, a zona A dos novos aterros, cuja construção vai ser concluída em breve, terá capacidade para 100 mil pessoas que ali vão viver e deslocar-se, o que constitui também um grande desafio para o trânsito interzonal.

A Ponte Macau, que liga a Zona A à Taipa, entrou em funcionamento no mês passado, e conseguiu desviar cerca de 30% dos veículos ligeiros que circulam entre Macau e o Cotai, e muitos condutores passaram a utilizar a referida Ponte para se deslocarem às ilhas. Isso aliviou não só o fluxo de veículos na Ponte da Amizade, mas também o congestionamento na zona da Pérola Oriental, por isso, os resultados obtidos merecem o nosso reconhecimento. No entanto, futuramente, com a conclusão da Zona A, haverá mais cidadãos com necessidades de deslocação interzonal, portanto, o Governo deve lançar várias medidas e definir medias prospectivas de curto, médio e longo prazo, para satisfazer as necessidades de deslocação dos moradores desta Zona e dos turistas.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo algumas opiniões, quanto ao planeamento e gestão dos transportes de e para a Zona A, espera-se que o Governo adopte como conceito geral o “sistema de mobilidade e transporte diversificado e inteligente”, ou seja, criar um sistema de mobilidade eficiente composto pelo metro ligeiro, autocarros, sistemas pedonais e veículos ligeiros, e gerido pelo transporte inteligente. O Governo pode fazer uma apresentação sobre as medidas a adoptar no âmbito do referido planeamento de trânsito?
2. No que respeita à avaliação e optimização do ambiente de trânsito e ao planeamento da rede rodoviária da Zona A, o Governo já está a preparar o *hardware* e o *software* para fazer face à questão, por exemplo, aplicar a internet das coisas, megadados e computação em nuvem, entre outras tecnologias avançadas, para optimizar e instalar semáforos inteligentes, sistema inteligente de mobilização dos autocarros, plataforma de informação do trânsito em tempo real, etc., para reforçar a capacidade de carga e de circulação do trânsito, através da criação do sistema inteligente de trânsito, respondendo assim à pressão rodoviária decorrente do aumento crescente do fluxo de pessoas e veículos? Se sim, pode fazer uma breve apresentação?
3. A medida “circulação de veículos de Macau no Interior da China” só permite a passagem fronteiriça através do Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, e mais de 10 mil veículos que utilizam diariamente esta



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

fronteira também vão causar certa pressão nos centros modais de transporte de ligação à Zona A. Vai o Governo negociar com o governo do Interior da China, tendo em conta as necessidades de deslocação dos residentes, para implementar a referida medida em mais postos fronteiriços, para desviar ainda mais os veículos que passam a fronteira e aliviar a pressão do trânsito na zona em causa?

5 de Novembro de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Zheng Anting**